
Opinião

por JOÃO CARLOS RIBEIRO, ALEXANDRA MACHADO, AMÉRICO FIGUEIREDO, ANTÔNIO DINIZ,
FILIPE FROES, FRANKLIM RAMOS, HELENA PORFÍRIO, IVONE HEITOR, SARA ARAÚJO
Colégio da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde

Liderança e Gestão na Prática Médica

A medicina moderna requer não apenas capacidades clínicas excepcionais, mas também competências em liderança e gestão. A liderança, sobretudo quando impulsionada por um líder carismático, inspira e motiva grupos e também equipes médicas. A gestão é fundamental para definir objetivos, garantir que os recursos são utilizados de forma eficiente e utilizá-los de forma que as metas sejam alcançadas. Neste pequeno texto queremos explorar as diferenças entre liderança e gestão quanto à sua aplicação na área da Medicina.

A liderança desempenha um papel crucial no ambiente médico, pois ajuda as pessoas a entenderem o propósito e a direção da organização. Um líder médico eficaz é capaz de definir uma visão clara, ganhar apoios e inspirar os seus colegas a envolverem-se ativamente na busca dos objetivos organizacionais, partilhando de uma forma clara os valores, metas e estratégia da equipa e garantindo que todos estejam alinhados e comprometidos.

A liderança médica também envolve capacitar e desenvolver os membros da equipa, promovendo um ambiente de trabalho positivo e colaborativo. Isto inclui partilha, trabalho em equipa, promoção de uma cultura de responsabilidade comum e a criação de oportunidades objetivas para o crescimento profissional. Um líder médico inspirador transmite

entusiasmo aos membros da equipa, envolve-se no trabalho de grupo, reconhece publicamente as suas contribuições e está disponível para orientação e apoio sempre que necessário.

Por outro lado, uma gestão adequada é essencial para garantir que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma eficiente e que os objetivos organizacionais sejam alcançados. Para isso, é essencial uma organização e planeamento eficaz de processos de trabalho, a alocação adequada de recursos, a definição de metas e indicadores de desempenho, assim como a monitorização sistemática e crítica dos resultados.

A gestão médica envolve a tomada de decisões baseadas na evidência, a gestão de risco e, com base nos resultados parciais, a adoção de práticas de melhoria contínua. Os gestores médicos devem ser capazes de identificar problemas, analisar dados relevantes e implementar a mudança necessária para ajustar o curso e alcançar os resultados desejados. Estes médicos com competência em gestão desempenham, deste modo, um papel fundamental na garantia da qualidade dos cuidados de saúde, estabelecendo protocolos e diretrizes que promovam a segurança do paciente e a excelência clínica.

Os gestores médicos devem demonstrar elevada capacidade de

relacionamento interpessoal, mas também dominar competências técnicas como análise de dados, gestão orçamental, elaboração de projetos e processos, tecnologias de informação e gestão de recursos humanos. Todos estes requisitos são fundamentais. Toda essa capacitação é fundamental para garantir o bom funcionamento do trabalho de equipa e o atingimento das metas a que se tinham proposto.

As instituições de saúde precisam reconhecer estas capacidades como diferenciadoras na progressão de carreira e assumir médicos nestas condições em posições de gestão e liderança. A valorização dessas competências sinaliza que um excelente clínico, pode igualmente saber liderar equipas, tomar decisões estratégicas e gerir recursos e situações complexas e que isso é de especial importância.

Em resumo, a capacidade de liderar e gerir eficazmente é fundamental para impulsionar a transformação dos sistemas de saúde e melhorar a qualidade da assistência médica oferecida às comunidades. Portanto, investir no desenvolvimento dessas competências é fundamental para a excelência da prática médica proporcionando melhores resultados para os pacientes, para os Serviços e para as Instituições. Incentivamos os colegas a debruçarem-se mais sobre os temas da liderança e da gestão, seguindo o trabalho do Colégio da competência da Ordem dos Médicos.